



## Bem-estar e estresse em animais selvagens

Prof. Dra. Thayssa Costa  
FZEA - USP

## Introdução

- Atualmente, alguns dos maiores problemas que afetam a permanência dos animais selvagens na natureza são a destruição de habitats e a extinção de várias espécies animais, geradas principalmente pela ação humana.
- Trabalhos que visem a preservação animal e vegetal vêm ganhando importância e, neste sentido, a manutenção de espécies selvagens em cativeiro é parte do esforço conservacionista.
- A manutenção de animais selvagens em cativeiro contribui para a formação de uma importante reserva genética e oferece oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas muitas vezes impraticáveis com os animais livres na natureza.



## Zoológicos

Os zoológicos são instituições que mantêm animais selvagens em cativeiro para educação pública, com a finalidade de educação ambiental. Além disso, essas instituições atuam em frentes de conservação das espécies e pesquisa sobre biologia, fisiologia e comportamento animal, voltadas para sustentar a vida da fauna.

Porém, segundo uma pesquisa feita em 2010 pelo IBAMA, dos 111 zoológicos existentes no Brasil, 77 eram inadequados. Dentro os principais problemas, foram destacados:

- remédios fora da validade;
- desnutrição de animais;
- contato recorrente com animais domésticos;
- morte precoce de espécies;
- poluição sonora e superlotação.



## Zoológicos

Além de serem mantidos em cativeiro e retirados de seu habitat, os animais perdem o direito à liberdade e são obrigados a ver o mundo de um espaço limitado em estruturas preséias.

Com isso, é muito comum que os zoológicos sejam vistos como locais de lazer. Muitas pessoas crescem frequentando, conhecendo e estudando sobre as diferentes espécies mantidas nesses ambientes. Afinal, o zoológico era a única forma que o público tinha para conhecer animais tão exóticos.

No entanto, é preciso repensar se esse tipo de passeio é realmente necessário atualmente. Com o avanço da tecnologia e o surgimento de outros centros de integração animal, é possível conhecer sem fazer a liberdade das serres.

- remédios fora da validade;
- desnutrição de animais;
- contato recorrente com animais domésticos;
- morte precoce de espécies;
- poluição sonora e superlotação.



## Santuários

Santuários são locais sem fins lucrativos onde animais são resgatados após serem vítimas de maus tratos ou pleqção em circo ou no tráfico. Eles são tratados e, na maioria dos casos, reintroduzidos na natureza.

Diferentemente de zoológicos, os animais não são expostos púo ficam presos. Uma das características principais dos santuários é a criação de um habitat no qual os animais se sintam na natureza. O objetivo é que, ao final da reabilitação, o animal consiga conviver no ambiente externo de uma maneira mais natural e saudável.

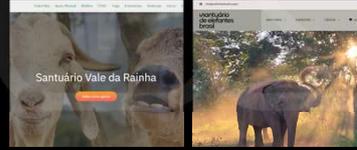
No entanto, também existem problemas nos santuários:



→ Por terem mais liberdade, os animais resgatados podem não se adaptar aos cuidados e reagirem de forma agressiva. Por isso é tão importante respeitar a abordagem de cada local.

Um dos santuários mais conhecidos na região Sudeste é o Vale da Rainha. Localizado em Minas Gerais, ele foi idealizado pelo casal de ativistas Patrícia Favero e César Favero. O local não só acolhe cães e animais, mas também investe em um trabalho de tratamento emocional. Dentre os métodos adotados, estão as conversas e o uso da comunicação corporal.

Reintegrar animais vai muito além de tratar cuidados físicos. É preciso entender todo o trauma para que eles possam viver uma vida digna e justa. Para arrecadar fundos e manter suas atividades, o santuário realiza alguns eventos de conscientização e educação.



→ <https://elefantesbrasil.org.br/>

→ [https://www.doacao.sosfauna.org.br/?clid=Cj0KCQjw98uiBhCgARIsAD7Q6AhI33blv8\\_E9wMkYonIxBYRtcFoLV9KjEzFubQnG6zzG6Urtf5aBseAoRIEALw\\_wcB](https://www.doacao.sosfauna.org.br/?clid=Cj0KCQjw98uiBhCgARIsAD7Q6AhI33blv8_E9wMkYonIxBYRtcFoLV9KjEzFubQnG6zzG6Urtf5aBseAoRIEALw_wcB)

→ [https://totosdetete.org.br/?clid=Cj0KCQjw98uiBhCgARIsAD7Q6AhI33blv8\\_E9wMkYonIxBYRtcFoLV9KjEzFubQnG6zzG6Urtf5aBseAoRIEALw\\_wcB](https://totosdetete.org.br/?clid=Cj0KCQjw98uiBhCgARIsAD7Q6AhI33blv8_E9wMkYonIxBYRtcFoLV9KjEzFubQnG6zzG6Urtf5aBseAoRIEALw_wcB)

## Aquários

Hoje, segundo a legislação brasileira (Lei Nº 7.173, 14 de Dezembro de 1983), os zoológicos podem ser definidos como "qualquer coleção de animais silvestres marítimos vivos em cativeiro ou em semiliberdade e expostos à visitação pública". Tal definição engloba zoológico e aquário atuais.

A criação de peixes é conhecida antes mesmo do século I, onde romanos a fim de obter status social, tinham o costume de armazenar esses animais em tanques artificiais de mármore.



→ A reposição dos peixes tinha que ser constante, pois o conhecimento sobre a manutenção da qualidade da água era praticamente nulo.

## Aquários

Apesar de existirem opiniões contrárias à manutenção de alguns animais sob cuidados humanos, as instituições zoológicas modernas possuem um sério compromisso com o bem-estar animal, e atuam em função de quatro principais pilares - conservação, educação, pesquisa e lazer.

Existem as associações de zoológicos e aquários, que propõem melhores práticas para as instituições, buscando garantir que esses pilares realmente sejam colocados em prática. As associações também possuem processos de certificação que mostram o compromisso das instituições certificadas com os pilares.



→ No Brasil, a Associação dos Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), possui o processo de certificação em bem-estar animal.

**Caracóis** - Os caracóis aquáticos chamam a atenção dos pequenos por sua aparência diferente. Não são bichinhos muito interessantes, porém são aliados da limpeza dos aquários. Por serem nativos das águas salgadas, só podem ser combinados com outras espécies marinhas.

**Tartarugas** - As tartarugas aquáticas são as super populares e exigem uma manutenção simples. Elas costumam fazer ruídos com a carapaça e são uma excelente opção de bichinho de estimação. Por passarem a vida toda dentro do aquário, é de suma importância que seu tutor tenha cuidado com a qualidade da água e a temperatura e as condições ideais para se desenvolver.

**Peixes** - Os peixes de aquário também são uma ótima opção de animal de estimação, pois são extremamente fáceis de cuidar. Sua cor e movimentos encantam os tutores, podendo diminuir o estresse. O tamanho do aquário depende do tipo de peixe e ser adquirido e deve-se observar cuidados, desde a água para o seu peixe.

**Rãs** - Aquáricas - As rãs aquáticas não são bichinhos muito comuns mas geram muita curiosidade nas crianças. Embora a maioria das rãs e sapos sejam terrestres, existem algumas espécies aquáticas que podem ser criadas em aquários.

→ HADDAD JUNIOR, Vidal. Animais aquáticos de importância médica no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 36, p. 591-597, 2003.

→ JÚNIOR, Haddad et al. Dermatologia ambiental. Manifestações dermatológicas de acidentes por animais aquáticos (invertebrados). Anais Brasileiros de Dermatologia, p. 496-506, 2013.




## Atenção

A criação de animais selvagens em cativeiro pode também funcionar como base para a reconstrução de populações extintas em seus habitats naturais.

No entanto, para que esta prática seja viável, é importante que os animais permaneçam na condição de cativeiro por um curto período de tempo.

O longo período de cativeiro provoca alterações funcionais, que podem tornar os animais enfraquecidos e sem habilidades físicas e psicológicas necessárias à sobrevivência, no momento da sua introdução e até disseminar doenças adquiridas pelo contato ou proximidade com humanos e com espécies domésticas.



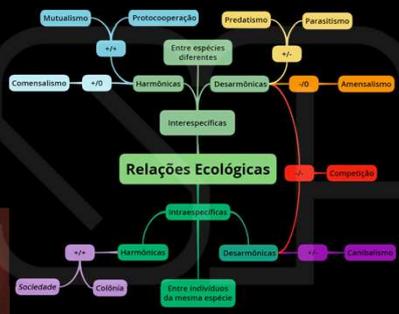

NEW YORK TIMES BESTSELLER

DAVID QUAMMEN

**SPILLOVER**

ANIMAL INFECTIONS AND THE NEXT HUMAN PANDEMIC

Contágio



## Causas do estresse

O animal encontra-se em um ambiente restritivo com variedade de substratos, plantas, alimentos e temperatura diferentes das oferecidas na natureza.

Muitas vezes o horário de alimentação e a composição de grupos e casais são determinados pelos humanos, e o contato homem-animal acaba sendo muito próximo.

O animal normalmente não necessita de nenhum esforço para buscar alimentos ou procurar um parceiro para a formação de casais. Em algumas espécies, portanto, não ocorre interesse em explorar o ambiente em que se encontram presentes.

1. Estressores somáticos
2. Estressores psicológicos
3. Estressores comportamentais
4. Estressores mistos







*Estressores somáticos: sons, imagens e odores estranhos, manipulação, mudança de espaço físico (de ambiente), calor e frio excessivos e efeitos de fármacos e agentes químicos.*



*Estressores psicológicos: sentimentos de apreensão, que podem intensificar-se para ansiedade, medo e terror, na sua forma mais severa.*



EFETO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM CATIVEIRO DE ONÇAS SUZUARANAS (*Puma concolor*)  
EFFECT OF DIFFERENT ENVIRONMENTAL ENRICHMENT TECHNIQUES IN CAPTIVITY OF *Puma concolor*

**Tabela 1.** Definição dos comportamentos das onças suzuaranas (*Puma concolor*) avaliados durante o estudo

Comportamento	Descrição
Interesse	Interesse ou obsessão pelo material inserido no cativeiro por determinado sexo
Ôcio	Ato em que o animal dorme, permanece deitado, sentado, em pé, sem função aparente
Agresivo	Agressividade entre os animais de um mesmo recinto
Estereotipado	Apresentação de atividades compensatórias
Exploratório	Ato de cheirar, fuçar ou cavar o ambiente
Fuga	Ato de esconder-se do público
Alimentação	Ato de comer ou beber

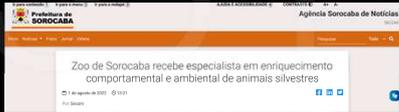
**Tabela 2.** Resultados do comportamento observado em suzuaranas em recinto com enriquecimentos ambientais alimentares e sensoriais

Enriquecimento	Material	Macho	Fêmea
Alimentar	Caixas de papélio	IIA, O	PI, A
Alimentar	Bola de cipó	I	I
Sensorial	Erva doce	I	I
Sensorial	Canela em pó	PI	I

I: Interesse/ curiosidade; IA: Interesse somente no alimento; O: Obsessão pelo material; N: Neutro; PI: Pouco interesse



*Estressores comportamentais: disputas territoriais ou hierárquicas, superpopulação, condições não familiares de ambiente, mudanças no ritmo biológico, falta de contato social, de privacidade, de alimentos e de estímulos naturais e problemas induzidos pelo próprio homem, como o alojamento próximo de espécies antagonicas (por exemplo, um predador próximo a uma presa).*





*Estressores mistos: má-nutrição, intoxicações, ação de agentes infecciosos e parasitários, queimaduras, cirurgias, administração de fármacos, imobilização química e física e confinamento.*

**Quadro 1. Principais tipos de enriquecimento ambiental utilizados para os animais selvagens mantidos em cativeiro. Adaptado de Laule\* (2003)**

Tipo de enriquecimento ambiental	Exemplificação
Físico	Substratos naturais (solo, pedras, água) e artificiais (caixas, cordão), temperatura e espaço físico.
Alimentar	Alteração na forma, tipo e frequência de administração dos alimentos; dispersão e congelamento.
Sensorial	Músicas, sons naturais, diferenças de tato, temperatura e luminosidade para estimular os sentidos dos animais.
Social	Mudanças no tamanho e na composição de um grupo de animais.
Ocupacional	Introdução de itens para estimular a atividade física ou manipulação.
Interação homem-animal	Briandagens, treinamentos e estimulação do exercício físico.



*Bem-estar e estresse de animais de companhia*



- Os donos são responsáveis por danos causados por seus animais. O Código Civil em seu artigo 936 descreve a responsabilidade que o dono tem pelos danos e prejuízos causados por seus animais. Por exemplo: se um animal ataca alguém, ou destrui algo de outra pessoa, o dono deverá ressarcir o prejuízo.
- O direito animal na área civil
- Ainda que os direitos dos animais estejam protegidos por lei constitucional, a presença de um bicho na parte autora de uma demanda processual gera controvérsias, tanto no Poder Judiciário quanto na sociedade brasileira. Isso porque o Código Civil ainda enquadra os animais na condição do artigo 82, de "coisas móveis semoventes", desprovidos de direito individual e tendo garantias de direitos somente quando buscado por terceiros (seus donos).

## O que muda, na prática, quando os animais entram como parte no processo?

### Exemplos

#### Situação 1:

O cão Bob, da dona Júlia, sofre maus tratos em um pet shop. O cão, Bob, representado pela dona, Júlia, ingressa como autor de uma ação cobrando indenização do pet shop para reparar seus danos sofridos.

#### Situação 2:

O cão Bob, da dona Júlia, sofre maus tratos em um pet shop. A dona, Júlia, ingressa com uma ação cobrando indenização do pet shop para reparar os danos do seu cão Bob causados pela empresa.

Há uma grande resistência no campo do direito de entender o animal enquanto sujeito de direitos e, logo, autor da ação que solicita indenização do malfetor (situação 1). Porém, é comum no campo jurídico humano como autor de um pedido de indenização por sua coisa lesada, o animal, quando este sofre maus tratos (situação 2). **Mas, qual a diferença entre os dois casos?**

21

## O que muda, na prática, quando os animais entram como parte no processo?

Quando o animal é autor, como na situação 1, ele fica mais seguro, **porque a indenização precisa ser totalmente destinada a ele.**

- Reconhecendo que ele é autor da ação, tudo que for pago, a título de danos extrapatrimoniais, vai ser utilizado em benefício daquele animal. Por outro lado, uma vez que a indenização é ganha em uma ação que o tutor é autor, entendendo os animais enquanto seus bens, **não há nenhuma garantia que o dinheiro seja, de fato, utilizado em prol do animal** – mesmo que a causa de pedido do dinheiro seja essa.
- O dinheiro gasto pela ONG ou pelo responsável pela guarda do animal terá que ser comprovado, em juízo, de que é destinado para o bem estar do bicho. Quando o autor da ação não é o animal, mas o tutor, nada impede que o responsável utilize a indenização para benefício próprio.
  - Esse caso é bastante frequente em danos em pet shop. Vai em um serviço de tosa e o animal sai machucado ou até mesmo morre. No caso de não ter morrido, o tutor vai ter um dano moral e prestação de serviço, mas o animal também sofreu um dano e esse animal precisa ser levado em consideração.

22

### LUGAR DE GATO É DENTRO DE CASA!

#### GATOS COM ACESSO ÀS RUAS:

- Desaparecem;
- Fogem, brigam e apanham;
- Passam frio, fome e sede;
- Adoecem (PIF, FeLV, FIV, etc);
- Podem ser atropelados;
- Podem ser envenenados;
- Estimativa de vida: 5 anos.

#### criação INDOOR:

- Gatos mais saudáveis;
- Não correm riscos;
- Mais limpinhos;
- Fêmeas não pegam cria;
- Estimativa de vida: 15 anos.



Castre seu gato, instale rede de proteção nas janelas, não dê a ele acesso às ruas. Seu animal e sua responsabilidade!

- Meu gato sumiu.
- Meu gato foi envenenado.
- Meu gato foi atropelado.
- Meu gato apareceu machucado. Meu gato, isso, meu gato aquilo...
- Gato é um bicho esperto, sabe se virar.
- Meu gato está acostumado a dar voltinhas, mas ele sempre volta.
- Gato é bicho livre, gosta de liberdade.

23

### QUANTAS VEZES OUVIMOS PESSOAS CONFRONTADAS COM GATOS DE RUA A DIZEREM PARA SI MESMAS:



- Existem várias condutas que podem caracterizar os crimes, tais como o abandono, ferir, mutilar, envenenar, manter em locais pequenos sem possibilidade de circulação e sem higiene, não abrigar do sol, chuva ou frio, não alimentar, não dar água, negar assistência veterinária se preciso, dentre outros.

24

